

## Brado contra as injustiças sociais

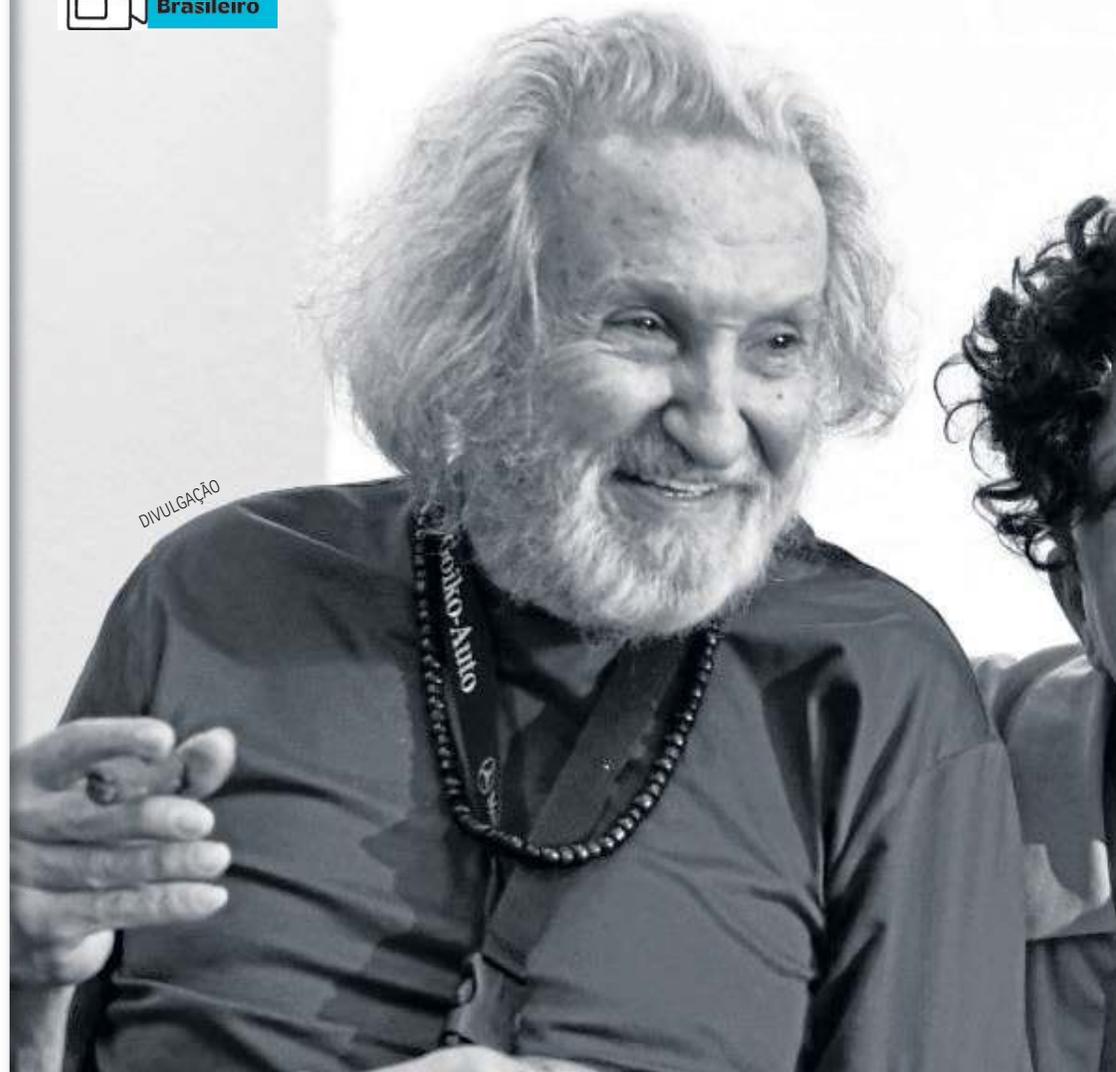
Ricardo Daehn

Há cinco anos, a dupla de cineastas Ruy Guerra e Luciana Mazzotti conquistou prêmio no Festival de Gramado com o longa *Aos pedaços*, fita direcionada para mistérios e lacunas. Agora, novamente reunidos, os diretores concluem uma epopeia iniciada há seis décadas por Ruy Guerra (diretor de 93 anos), com o clássico *Os fuzis*. Vista como uma trilogia, centrada em injustiças sociais, a trinca se completa com *A queda* (filme de 1977) e, agora, o recém-saído do forno *A fúria*.

Além de contar com os diretores, o roteiro alinha Leandro Saraiva e

Pedro Freire, num emaranhado de reconciliação e ajuste de contas. Morto na ditadura, Mário (personagem de Nelson Xavier), antes, se viu traído pelo sogro Salatiel (um empreiteiro vivido por Lima Duarte) e Feijó (papel de Daniel Filho). Com as feições de um novo ator, Ricardo Blat, Mário embarca numa jornada de ancestralidade, com suportes e embates políticos, rebeldes e familiares. Lux Nègre, Simone Spoladore, Uru-tau Guajajara e Grace Passô estão no elenco do filme sobre as mudanças promovidas por minorias. Lima Duarte, Daniel Filho, Antônio Pedro e Paulo César Pereio também estampam a tela.

57°  
Festival  
de Brasília  
do Cinema  
Brasileiro



Cena do filme  
*A fúria*: trama  
reveladora  
dos meandros  
da política